

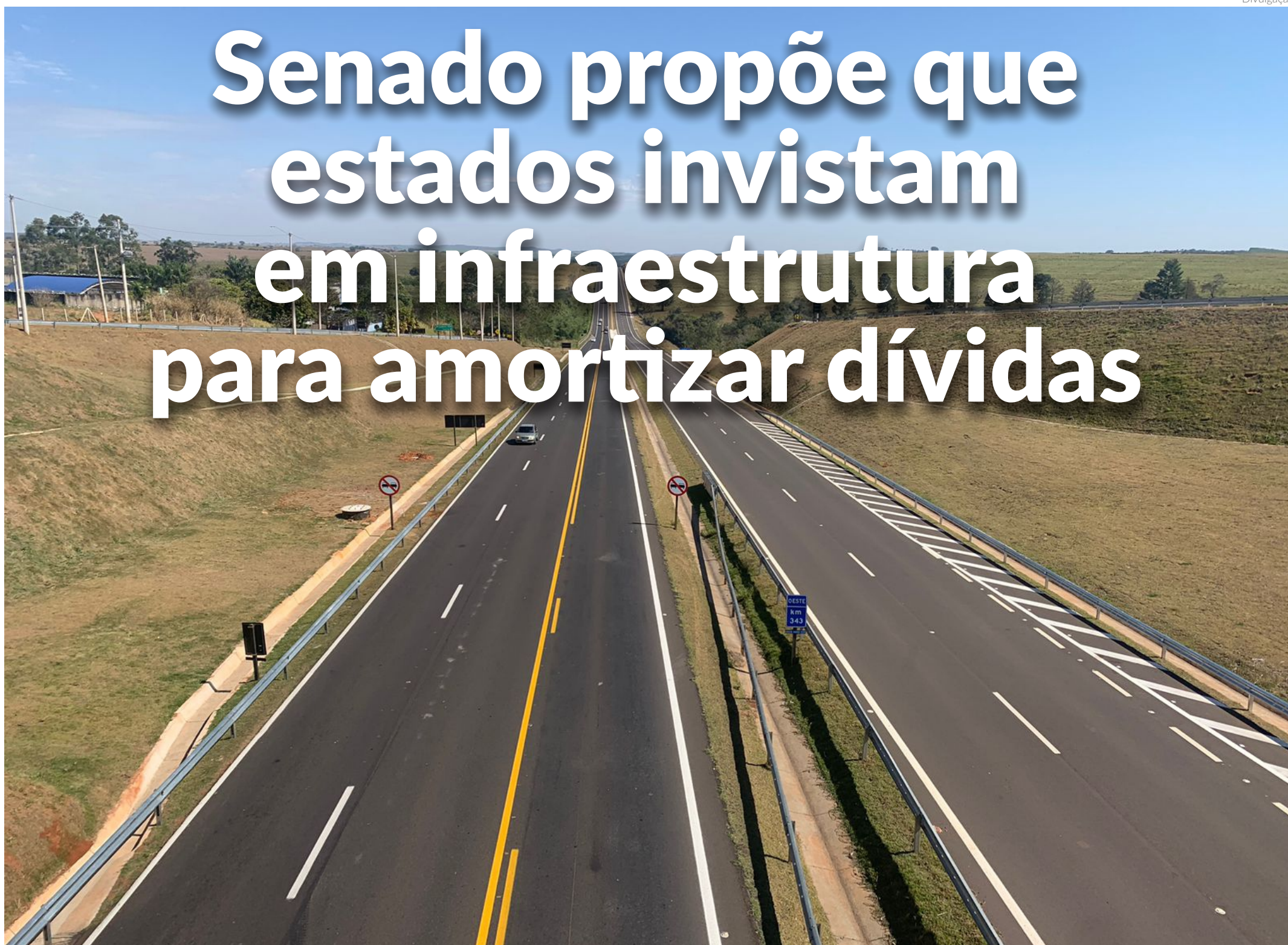


portalbenews.com.br

ITAJAÍ Situação do porto é tema de debate entre governos federal e estadual ▶ **HUB**

REGIÃO NORTE ANP aprova uso experimental de biodiesel puro em embarcação fluvial ▶ **p6**

Divulgação



Senado propõe que estados invistam em infraestrutura para amortizar dívidas

Presidente do Congresso discutiu o assunto durante reunião com governadores dos estados mais endividados ▶ **p3**

Divulgação/Governo de SP



SP realiza leilão de concessão do Lote Litoral Paulista ▶ **p7**

MERCOSUL Brasil volta a analisar importação de gás produzido na Argentina ▶ **p4**

SANTOS Inova Export promete impulsionar inovação e promover parcerias ▶ **p8**

INTERNACIONAL Panamá lança projeto de canal seco para transporte de cargas ▶ **p8**

EDITORIAL

Sobre dívidas e investimentos

A proposta de reduzir os juros das dívidas dos estados em troca de investimentos em infraestrutura - que integra o projeto de lei debatido pelo presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e pelos governadores dessas unidades da Federação nessa segunda-feira, dia 15 - representa um passo interessante na busca por soluções que possam impulsionar o desenvolvimento econômico e social das regiões afetadas. Essa iniciativa visa não apenas aliviar o peso das dívidas sobre os estados mais endividados, mas também estimular investimentos em áreas fundamentais para o crescimento sustentável, como a infraestrutura.

Ao vincular a redução dos juros ao investimento em projetos de infraestrutura, o projeto de lei em discussão no Congresso Nacional busca criar um ciclo virtuoso de desenvolvimento, onde os recursos destinados aos pagamentos das dívidas podem ser direcionados para obras que beneficiem diretamente a população.

Com isso, espera-se não apenas melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, mas também fortalecer a economia local e nacional.

A inclusão de obras de infraestrutura como contrapartida para a redução dos juros é especialmente relevante diante do cenário atual, marcado pela necessidade de recuperação econômica e pela busca por alternativas para impulsionar o crescimento. Investimentos em áreas como transporte, energia e saneamento básico não apenas geram empregos e movimentam a economia, mas também contribuem para aumentar a competitividade das regiões e atrair novos investimentos.

É importante ressaltar que a aprovação desse projeto de lei é fundamental para que os estados tenham condições de superar os desafios financeiros e promover o desenvolvimento sustentável.

Ao mesmo tempo, é necessário garantir que os recursos sejam aplicados de forma transparente e eficiente, de modo a maximizar os benefícios para toda a sociedade.

Portanto, é imprescindível que tal projeto de lei seja debatido e analisado pelos parlamentares e, se ele se mostrar viável, como indicam as primeiras avaliações das autoridades, deve ser apoiado, ter sua tramitação impulsionada e ser implementado de maneira eficaz e responsável. Somente assim será possível construir um futuro mais próspero e equitativo para todos os brasileiros, com estados mais fortes e resilientes, capazes de enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que se apresentam.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Senado vai propor investimentos em infraestrutura para amortizar dívida dos estados

HUB

- Situação do Porto de Itajaí é tema de debate entre governos federal e estadual

NACIONAL

- Brasil volta a analisar importação de gás produzido na Argentina
- Maioria dos investimentos em infraestrutura vem de empresas privadas, diz estudo

REGIÃO NORTE

- ANP aprova uso experimental de biodiesel puro em embarcação fluvial no Norte

REGIÃO SUL

- Autoridade Portuária anuncia novos pontos de fundeio na Baía da Babitonga

REGIÃO SUDESTE

- Governo de SP realiza leilão de concessão rodoviária do Lote Litoral Paulista

- Inova Export promete impulsionar inovação e promover parcerias

INTERNACIONAL

- Panamá lança projeto de canal seco para transporte de cargas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redebeneews.com.br

Crise catarinense 1

Os problemas enfrentados pelo Porto de Itajaí (SC), que está há mais de um ano sem operar contêineres e corre o risco de ter a dragagem de seu canal interrompida, devido a atrasos no pagamento do serviço, foram debatidos entre representantes do Governo de Santa Catarina e o Ministério de Portos e Aeroportos. A reunião ocorreu em Florianópolis na última sexta-feira, dia 12, com a participação do secretário estadual de Portos, Aeroportos e Ferrovias, Beto Martins.

Crise catarinense 2

Martins exigiu uma solução "rápida" para os problemas de Itajaí. "O Estado de Santa Catarina cobrou a importância de uma solução rápida, destacou a preocupação com a dragagem e reiterou a urgência e a importância de uma solução na volta das operações", afirmou.

Crise catarinense 3

Os representantes do Ministério explicaram que a empresa vencedora da concessão provisória do porto está respeitando os prazos para apresentar o plano de recuperação do complexo marítimo, processo que está sendo acompanhado pela pasta.

Crise catarinense 4

Autoridades e empresários de Santa Catarina se reúnem hoje, dia 16, para debater como reduzir os impactos da crise no Porto de Itajaí. O encontro ocorrerá às 9 horas na sede da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) e será transmitido, ao vivo, pela TV BE News, pelo seu canal no Youtube (@tv_benews), pelo seu site (www.tvbenews.com.br) e pelo Portal BE News (www.portalbenews.com.br).

Transporte hidroviário 1

A Justiça de São Paulo autorizou nessa segunda-feira, dia 15, o início da operação do sistema de transporte hidroviário na Represa Billings, na Zona Sul da capital paulista. Segundo a Prefeitura, o novo meio de transporte, batizado como Aquático-SP, irá beneficiar 380 mil moradores das regiões próximas.

Transporte hidroviário 2

A decisão da Justiça foi tomada após recurso da São Paulo Transporte (SPTTrans), administradora municipal do transporte coletivo na cidade, contra uma ação do Ministério Público, do fim de março, que alegava falta de estudos de impacto ambiental. A empresa escolhida para operar as embarcações foi a Transwolff, alvo da operação Fim da Linha do Ministério Público, acusada de ter ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Como a empresa atualmente está sob intervenção em razão da investigação, a própria SPTTrans dará continuidade a operação do sistema hidroviário.

Senado vai propor investimentos em infraestrutura para amortizar dívida dos estados

Presidente do Congresso discutiu o assunto durante reunião com governadores dos estados mais endividados

José Cruz/Agência Brasil



Após deixar o encontro, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ressaltou que a correção dos juros para as obras de infraestrutura é fundamental para o crescimento econômico

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), se reuniu na segunda-feira, dia 15, com os governadores dos estados mais endividados para avançar no projeto de renegociação das dívidas com a União. Pacheco afirmou que está discutindo uma Lei Complementar que vincula projetos de infraestrutura à redução dos juros.

A discussão do texto surge após o Ministério da Fazenda enviar ao Parlamento, em março, uma proposta inicial de redução da taxa de juros das dívidas dos estados de 4% para até 1%, vinculada ao investimento dos entes federativos em um programa federal de ensino técnico.

O debate com as autoridades ocorreu em Brasília, na residência oficial do Senado Federal. Rodrigo Pacheco afir-

mou que pretende ainda no mês de abril iniciar o projeto legislativo de uma Lei Complementar que englobe alternativas mais flexíveis, não restringindo o tipo de investimento apenas à educação, como proposto pelo Governo Federal.

"Houve a sugestão dos governadores que se amplie o Rol das contrapartidas, não só para investimentos na educação, mas que possa ser ampliado inclusive para investimentos em infraestrutura. De modo que surja a possibilidade de um programa que revele a capacidade de pagamento, somando o fato de que os estados recuperem a sua capacidade de investimentos em estradas, infraestrutura, educação e saúde acaba sendo muito bom para o Brasil", afirmou Pacheco.

Após deixar o encontro, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), ressaltou que a correção dos juros para as obras de infraestrutura é fundamental para o crescimento econômico.

"O parcelamento da dívida atinge percentuais que o estado não tem mais como in-

vestir em infraestrutura. Os estados estão engessados devido a essas correções, que chegam a níveis estratosféricos, não restando nada para que o setor possa atender à necessidade de crescimento", disse Caiado, que também explicou que a inclusão das obras em infraestrutura é essencial devido à recente aprovação da reforma tributária. "Eu tenho uma reforma tri-butária pela frente. O Centro-Oeste vai perder muito. Se eu não investir em infraestrutura, não tenho condições de manter nem as empresas que lá estão", completou.

Os parlamentares também explicaram que o projeto de Lei Complementar vai incluir um abatimento maior da dívida para os entes que federalizarem empresas locais e transferirem ativos, como ações de estatais, para amortizar o débito com a União.

Também participaram da reunião os governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), e do Rio

de Janeiro, Cláudio Castro (PL).

Entenda o caso

Nas décadas de 1970 e 1980, os estados brasileiros emitiam títulos públicos através do Tesouro Nacional como forma de captar recursos para financiar suas atividades. Em 1997, devido às crises econômicas e ao endividamento descontrolado, a União assumiu a maior parte desses passivos financeiros, refinanciando-os. Em troca, os entes federativos concordaram em pagar suas dívidas em dia e cumprir metas, além de serem proibidos de emitir novos títulos para evitar mais endividamento.

Atualmente, o aumento das dívidas públicas deve-se às novas obrigações financeiras dos entes federativos assumidas por meio de leis, contratos, convênios, tratados ou realização de operações de crédito. Segundo o Ministério da Fazenda, a dívida dos estados chega a R\$ 740 bilhões, sendo quase 90% desse valor de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

NACIONAL

Brasil volta a analisar importação de gás produzido na Argentina

Chanceler brasileiro se encontrou com a ministra das Relações Exteriores do país vizinho

Márcio Batista/MRE

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redenebnews.com.br



O encontro de Mauro Vieira com Diana Mondino, no Palácio do Itamaraty, foi visto como uma tentativa de amenizar a tensão após a eleição do presidente argentino Javier Milei

O Brasil retomou as análises de importação do gás de xisto produzido na reserva de Vaca Muerta, na Argentina. A ministra das Relações Exteriores da Argentina, Diana Mondino, se reuniu na segunda-feira, dia 15, com o chanceler brasileiro, Mauro Vieira, no Palácio do Itamaraty e discutiu o assunto. Segundo ela, há “um alinhamento de interesses”.

“Tudo isso é interesse mútuo. A produção está na Argentina e a necessidade, no Brasil. A produção alcança nossa necessidade própria e mais a do Brasil”, afirmou Mondino em conversa com jornalistas no Ministério de Relações Exteriores.

As conversas sobre o assunto foram iniciadas durante o governo do presidente Alberto Fernández em novembro do ano passado, mas a relação do Brasil com o país vizinho esfriou após a vitória e posse de Javier Milei nas eleições de 2023. O encontro de segunda-feira entre Diana Mondino e Mauro Vieira foi visto como uma tentativa de

apaziguar o vínculo entre os países.

A ministra também afirmou aos jornalistas que a principal mensagem que gostaria de transmitir é a “certeza da centralidade e relevância que o Brasil tem para a Argentina”. O ministro Mauro Vieira também afirmou que os dois países desejam ampliar a aliança estraté-

gica e histórica que existe entre os governos.

Há um mês, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, havia afirmado que o Governo Federal planeja importar o gás natural da Argentina. “Com as potencialidades que temos tanto com a indústria do gás offshore (no mar) como no onshore (em terra),

temos que discutir a oferta de gás. Nós estamos discutindo agora, por exemplo, pois não podemos fechar a porta para nenhuma possibilidade, a utilização do gasoduto da Bolívia para ver se a gente consegue ampliar a oferta trazendo gás de Vaca Muerta”.

A afirmação foi feita durante participação no 42º CERAWEEK, evento anual do setor de energia realizado em Houston, nos Estados Unidos. Os estudos para importar o gás estão sendo feitos pela Petrobras. A ideia é utilizar o Gasbol-gasoduto Brasil-Bolívia, por ser uma estrutura já existente, mas o empreendimento depende de um acordo entre os três países: Brasil, Argentina e Bolívia.

SANTOS EXPORT 2024 22 e 23 de abril

#confirmados

Evento exclusivo para conselheiros, patrocinadores e autoridades convidadas.



Rafael Vitale
Diretor-Geral da ANTT



Jorge Bastos
Presidente da INFRA S.A



Eduardo Nery
Diretor-Geral da Antaq



Alex Ávila
Secretário Nacional de Portos e Transportes Aquaviários

Transmissão ao vivo e gratuita pelo Portal BE News

BE NEWS

Blue Med Convention Center
Santos - SP

Saiba mais em:
forumbrasilexport.com.br

SANTOS EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

PATROCÍNIO



INICIATIVA E REALIZAÇÃO

GRUPO BRASIL EXPORT

APOIO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO DE PORTOS E AEROPORTOS GOVERNO FEDERAL

PREFEITURA DE Santos

PRODUÇÃO MÍDIA OFICIAL

bossa Marketing & Eventos BE NEWS JORNAL - PORTAL - TV

Maioria dos investimentos em infraestrutura vem de empresas privadas, diz estudo

Levantamento aponta que 78% dos projetos de transporte, logística, saneamento, entre outros setores, partiram dessas companhias



Divulgação

O anúncio do Novo PAC reforçou a expectativa da coexistência entre investimentos públicos e privados. Segundo a pesquisa, 58% dos investimentos previstos virão da área privada

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebnews.com.br

Em 2023, 78% dos investimentos em projetos de transporte e logística, saneamento básico, Energia Elétrica e Telecomunicações partiram de empresas privadas. Os outros 22% vieram do setor público, conforme a análise da Tendências Consultoria sobre as perspectivas de investimentos no setor, feita com base em dados prévios do BNDES e da Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib).

Segundo o sócio da consultoria, Walter de Vitto, o país investe entre 15% e 16% do PIB em projetos de infraestrutura, valor abaixo do considerado ideal pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para um país emergente - o ideal seria entre 20% e 21% do PIB nacional. "Podemos dizer que esse cenário, proporcionado pela iniciativa privada, está diretamente atrelado às melhorias do ambiente macroeconômico e à continuidade dos avanços na esfera regulatória, como a apro-

vação de importantes marcos setoriais, como os de saneamento, gás e ferrovias", diz.

Entretanto, com o novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) e a retomada de investimentos do Governo Federal (PEC da Transição e novo Arcabouço Fiscal), a perspectiva é de crescimento para os investimentos em infraestrutura, com suporte de juros em queda, mercado de capitais ativo e perspectiva de crescimento moderado do PIB.

"Com um ritmo moderado de crescimento e os juros reais recuando de uma média de 8,3% em 2023 para 4,5% em 2028, a expectativa é aumento dos incentivos para investimentos e consumo", explica o analista.

Novo PAC

O anúncio do Novo PAC, realizado em agosto do ano passado, reforçou a expectativa da coexistência entre investimentos públicos e privados. De acordo com a pesquisa, 58% dos investimentos previstos no plano virão da área privada e 42% do setor público.

"A intenção é que haja a contratação de R\$ 1,7 trilhão

PARTE DOS INVESTIMENTOS PRIVADOS PREVISTOS NO NOVO PAC ADVÉM DE CONCESSÕES JÁ DEFINIDAS EM LEILÕES QUE OCORRERAM NOS GOVERNOS ANTERIORES. PARA OS SETORES DE FERROVIAS E AEROPORTOS, POR EXEMPLO, QUASE A TOTALIDADE DOS INVESTIMENTOS PRIVADOS PREVISTOS REFEREM-SE A CONCESSÕES EXISTENTES", EXPLICA O ECONOMISTA MATHEUS FERREIRA

em investimentos, dos quais R\$1,4 trilhão seriam executados até 2026. Parte dos investimentos privados previstos no Novo PAC advém de concessões já definidas em leilões que ocorreram nos governos anteriores. Para os setores de ferrovias e aeroportos, por exemplo, quase a totalidade dos investimentos privados previstos referem-se a concessões existentes", explica o economista Matheus Ferreira.

Em termos regionais, dados da Tendências apontam que o Sudeste e o Nordeste terão maior concentração de investimentos através do Novo PAC. Pernambuco deve receber mais de R\$ 130 bilhões em investimentos, sobretudo nos setores de Petróleo e Gás e Transmissão de Energia.

Já no Sudeste, o estado do Rio de Janeiro deve receber mais de R\$ 340 bilhões em investimentos, principalmente no setor de Petróleo e Gás. São Paulo e Minas Gerais receberão investimentos para os setores de Energia, Habitação, Saneamento e Mobilidade Urbana.

Reforma Tributária

Após a aprovação da PEC da

Reforma Tributária, há boas perspectivas para a Indústria, explica Walter de Vitto. No entanto, há dúvidas em relação a outros setores, como a própria infraestrutura.

Segmentos relevantes como saneamento básico, concessões de rodovias e aviação civil comercial ficaram de fora do regime específico. Diante disso, a Reforma irá afetar os contratos já existentes, tenham eles ou não previsão de Reequilíbrio Econômico-Financeiro (REF). "Entendemos que o caminho ideal seria garantir um regime de transição com a alíquota efetiva inalterada enquanto durar o projeto. Ou então, até um movimento antecipado do setor para definir as métricas e o arcabouço necessário para que os REFs sejam implementados tempestivamente", explica o consultor André Paiva.

Nesse sentido, a indefinição do texto-base da Reforma quanto a aspectos específicos que afetam a mecânica de incidência dos tributos sobre tais contratos traz incertezas sobre a elaboração de projeções, a forma de modelagem financeira e os mecanismos de reequilíbrio a serem considerados, conclui o consultor.

REGIÃO NORTE

ANP aprova uso experimental de biodiesel puro em embarcação fluvial no Norte

Teste do B100 na embarcação é restrita a uma viagem específica, entre as cidades de Porto Velho (RO) e Itacotiara (AM)

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

A diretoria da ANP aprovou a primeira autorização concedida pela própria agência para uso experimental de biodiesel puro, chamado B100. A autorização é para teste do B100 em embarcação da frota fluvial da empresa Hermasa Navegação da Amazônia Ltda., do Grupo Amaggi, estando restrita a uma viagem específica, um trajeto de ida e volta entre as cidades de Porto Velho (RO) e Itacotiara (AM). A viagem pelos rios Madeira e Amazonas deverá durar 10 dias. A data da viagem não foi divulgada.

A Resolução ANP nº 910/2022 regulamenta o uso experimental e específico de biodie-



Divulgação/Amaggi

O manual dos motores do fabricante das embarcações que serão usadas no teste prevê a utilização do biodiesel em seus equipamentos, o que foi crucial para a autorização da ANP

sel e suas misturas com óleo diesel em quantidade superior ao percentual de adição de biodiesel obrigatória, conforme estabelecido pela Resolução CNPE nº 3/2015, não prevendo expressamente a utilização em

embarcações.

Apesar da atual ausência de regulação específica no Brasil, internacionalmente a Organização Marítima Internacional (IMO) permite o uso de biocombustíveis, estando o biodiesel

expressamente previsto.

Além disso, o manual dos motores do fabricante das embarcações que serão usadas no teste prevê a utilização do biodiesel em seus equipamentos, o que foi determinante para a

autorização pela ANP.

A aprovação segue a tendência recente de testes em caminhões e máquinas agrícolas com biodiesel B100, cujos resultados estão sendo acompanhados pela agência.

Em fevereiro, a empresa JBS utilizou o biodiesel 100% em uma frota de caminhões DAF 530, da montadora holandesa DAF, para uma viagem entre Lins, no interior paulista, e Santos, no litoral de São Paulo, segundo informações publicadas no jornal Valor Econômico. O rendimento foi equivalente ao diesel, mas testes comprovam que a emissão de gás carbônico com o B100 é 80% menor que o diesel comum.

O biodiesel é um biocombustível feito a partir de biomassa, (matéria orgânica de origem vegetal ou animal) como por exemplo, plantas (óleos vegetais) ou de animais (gordura animal).

REGIÃO SUL

Autoridade Portuária anuncia novos pontos de fundeio na Baía da Babitonga

Segundo o Porto de São Francisco do Sul, serão nove locais onde embarcações vão poder aguardar

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebenews.com.br

A Autoridade Portuária de São Francisco do Sul, em Santa Catarina, anunciou a criação de um

novo ponto de fundeio localizado na Baía de Babitonga, que dá acesso ao canal do porto. Ao todo, são nove locais onde as embarcações vão poder aguardar antes de se dirigirem para os terminais portuários.

A área também será utiliza-

da para se resguardar em caso de intempéries climáticas ou eventuais mudanças na altura das marés, que podem prejudicar a navegação de grandes barcos.

O novo ponto de fundeio foi autorizado pela Marinha do Brasil na última semana e fica próximo à entrada do canal de acesso à Baía de Babitonga. Segundo a Autoridade Portuária, a iniciativa buscou restabelecer um ponto de fundeio já existente, mas que foi impactado pela implantação do Terminal de Gás Sul (TGS).

Segundo o diretor de Operações e Logística do Porto de São Francisco do Sul, Guilherme Medeiros, o novo local para as áreas foi definido após o estudo da profundidade do mar, por meio de batimetria multifeixe.

“Os pontos de fundeio também são importantes elementos de apoio às manobras de



Gustavo Rotta/SFS

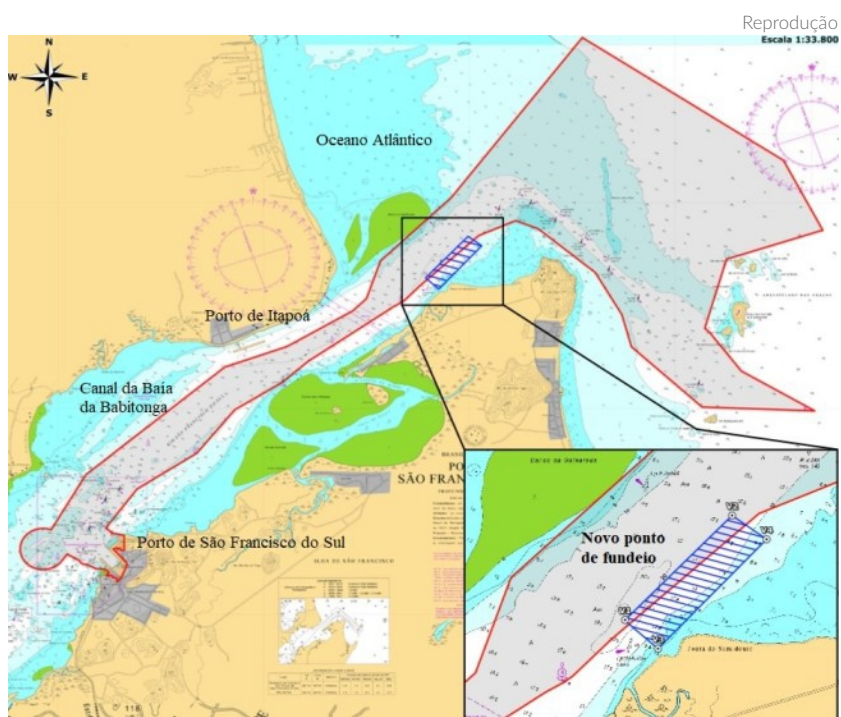
O novo ponto de fundeio no Porto de São Francisco do Sul foi autorizado pela Marinha do Brasil na última semana e fica próximo à entrada do canal de acesso à Baía de Babitonga

atracação e desatracação, pois devido à extensão do canal (17 quilômetros), os navios com calados maiores não conseguem percorrer todo o canal durante o período de maré alta. Então, devem aguardar o restabelecimento da altura necessária para continuar a navegação”, explicou Medeiros.

Segundo o executivo, a perspectiva de incremento na movi-

mentação portuária na Baía de Babitonga está aumentando a pressão por mais áreas de fundeio.

“Por isso, a Autoridade Portuária está desenvolvendo iniciativas, junto com os demais terminais portuários da região, a Praticagem e a Marinha, para a prospecção de novas áreas de fundeio, que serão importantes para absorver o crescimento da movimentação”, finalizou.



REGIÃO SUDESTE

Governo de SP realiza leilão de concessão rodoviária do Lote Litoral Paulista

Trecho de 213 quilômetros entre o Alto Tietê e o Litoral Sul prevê investimentos de R\$ 4,3 bi

Divulgação/Governo de SP



O Lote Litoral Paulista contempla ao todo 213 quilômetros das rodovias SP-055, SP-088 e SP-098, que passam por municípios da Grande SP, Baixada Santista e Vale do Ribeira

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O Governo de São Paulo promove nesta terça-feira, dia 16, o primeiro leilão de concessão rodoviária de 2024. Trata-se do trecho denominado Lote Litoral Paulista, que liga as regiões do Alto Tietê ao Litoral Sul do estado. A audiência acontecerá a partir das 10h na Bolsa de Valores de São Paulo, a B3.

Conforme o edital, publicado pelo estado no final do ano passado, estão previstos investimentos na ordem de R\$4,3 bilhões para a concessão do trecho rodoviário.

De acordo com o Governo Estadual, os recursos serão aplicados em duplicação, ampliação de vias, acessos, melhorias em dispositivos de acesso e retorno, obras de infraestrutura viária, além de serviços como atendimento por equipes de socorro mecânico, guincho, primeiros socorros e monitoramento das rodovias por sistemas de câmeras.

O Lote Litoral Paulista contempla ao todo 213 quilômetros das rodovias SP-055 (Rodovia Padre Manoel da Nóbrega), SP-088 (Mogi-Dutra) e SP-098 (Mogi-Bertioga), que passam pelos municípios de Arujá, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Bertioga, Santos, Praia Gran-

de, Mongaguá, Itanhaém, Peruíbe, Itariri, Pedro de Toledo e Miracatu.

Ao todo, serão mais de 90 km de duplicações, 10 km de faixas de ultrapassagem e 47 km de acostamentos. Também serão construídos 73 km de ciclovias e 27 novas passarelas para passagens de pedestres.

A concessão do trecho integra o Programa de Parcerias e Investimentos do Estado (PPI-SP), com o prazo de 30 anos de concessão.

Segundo o Governo de São Paulo, a concessão deverá gerar mais de 24 mil empregos diretos, indiretos e induzidos. O cálculo das oportunidades leva em conta o tempo e o investimento das obras, assim como a duração da concessão.

Licitação

A licitação do Lote Litoral Paulista chegou a ser suspensa a partir de uma ordem judicial em Mogi das Cruzes sob alegação de que a audiência pública promovida pela Agência de Transporte do Estado (Artesp) não foi suficiente para ouvir e receber demandas das pessoas diretamente afetadas. Posteriormente, a sentença foi cassada pela

Justiça do estado de São Paulo. Entre as principais reclamações e pontos que não foram abertamente esclarecidos foi sobre a questão dos pedágios, principalmente nos trechos que correspondem aos municípios do Litoral Sul, de Praia Grande a Peruíbe.

As prefeituras argumentaram que a rodovia Padre Manoel da Nóbrega, que corta esses municípios, muitas das vezes são utilizadas por motoristas que fazem o trajeto entre cidades, o que prejudicaria o percurso com a instalação de pedágios. Além disso, o fator presença de turistas também foi apresentado como argumento.

Tarifas

O novo modelo de concessão contará com pórticos do Sistema Automático Livre, também conhecido como "free-flow", ao invés das praças de pedágio. O free-flow permite a cobrança de tarifa sem a necessidade de cabines ou barreiras físicas, ou seja, o motorista não precisa parar o veículo para realizar o pagamento.

O sistema automático será implantado em toda a extensão

do trecho concedido, totalizando 15 pórticos. O Governo Estadual argumentou que o aumento na quantidade dos pontos de cobrança permitirá que os valores das tarifas sejam reduzidos. Ao longo da extensão, os valores vão variar de R\$ 1,08 a R\$ 6,29, a depender do trecho.

Leilão

A licitação do trecho será na modalidade concessão patrocinada, que é uma forma de parceria público-privada (PPP) que prevê a outorga de serviços públicos, em que há cobrança de tarifa dos usuários e a aplicação de recursos por parte do Estado em forma de contraprestação.

O leilão será pelo critério de menor valor da contraprestação pública a ser paga pelo Poder Concedente em favor da concessionária. Ou seja, a empresa que der o maior percentual de desconto sobre esse valor – fixado pelo Governo em, no máximo, R\$ 199 milhões por ano – será a vencedora do certame.

O leilão terá início a partir das 10h e terá transmissão ao vivo e com imagens pela TV BE News, através de seu canal no Youtube (@tv_benews).



REGIÃO SUDESTE

Inova Export promete impulsionar inovação e promover parcerias

Evento está marcado para o próximo dia 22, data da abertura do Santos Export

Divulgação/Prefeitura de Santos

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Inova Export, evento organizado pelo HUB Brasil Export em parceria com o Grupo Brasil Export, está marcado para o próximo dia 22, no Parque Tecnológico de Santos (SP). O evento tem como objetivo reunir os principais atores do setor de infraestrutura, logística, portos e comércio exterior para impulsionar a inovação, estimular o crescimento sustentável e fortalecer as parcerias estratégicas.

Sob a liderança de Fabrício Julião, CEO do Grupo Brasil Export e do HUB Brasil Export, o Inova Export é destinado a presidentes, diretores de TI



O Parque Tecnológico de Santos irá abrigar o Inova Export, um evento destinado a presidentes, diretores de TI, startups, autoridades governamentais e investidores

(tecnologia da informação), startups, autoridades governamentais e investidores.

A programação do evento é

composta por painéis que abordam temas cruciais para o setor, como "Parcerias Estratégicas: Catalisadores do Crescimento

Setorial"; "Inovação em Ação: Transformando o Setor com Tecnologia"; "Novos Horizontes: Captação de Investimentos

e Oportunidades"; e "Visionários da Mudança: Startups Reimaginando o Futuro". Cada sessão será liderada por especialistas e contará com a participação de líderes empresariais.

Além das sessões de painel, o evento busca proporcionar oportunidades de networking, permitindo que os participantes estabeleçam conexões com outros profissionais do setor.

O encerramento do Inova Export será seguido pela participação dos convidados na solenidade de abertura do Santos Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes. O evento será realizado nos dias 22 e 23, no Blue Med Convention Center, também em Santos.

Data do evento: 22 de Abril

Local: Parque Tecnológico de Santos, R. Henrique Porchat, 47 - Vila Nova, Santos (SP)

Inscrições: Para mais informações, inscrições e a programação completa, acesse: www.hubbrasilexport.com.br/inovaexport

Programação:

13h30/14h00 Credenciamento e boas-vindas

14h00/14h15 Cerimônia de abertura

Mensagem de boas-vindas realizada por Fabrício Julião (CEO do Grupo Brasil Export), Fábio Ferraz (secretário de Governo de Santos e presidente do Conselho de Administração do Parque Tecnológico), Eduardo Bittencout (presidente do Parque Tecnológico de Santos) e Karina Martins (diretora-executiva do HUB Brasil Export).

14h15/14h45 Painel: "Parcerias estratégicas: Catalisadores do crescimento setorial"

Moderação: Danilo Abbondanza (CEO - ModalGR)

Participantes: Angelino Caputo (diretor-executivo na ABTRA - Associação Brasileira dos Terminais e Recintos Alfandegados), Jesualdo Conceição da Silva (diretor-presidente ABTP), Fábio Ferraz (secretário de Governo de Santos e presidente do Conselho de Administração do Parque Tecnológico)

14h45/15h15 Painel: "Inovação em ação: Transformando o setor com tecnologia"

Moderação: Béatrice de Toledo Dupuy (gerente executiva de Comunicação

Corporativa e Sustentabilidade - Santos Brasil)

Participantes: Marcelo Sampaio (diretor de Assuntos Regulatórios da Vale S.A. | ex-ministro de Estado da Infraestrutura), Renata Ramalho (gerente executiva de Meio Ambiente e Fundiário- Rumo SA), Danilo Abbondanza (CEO - ModalGR)

15h15/15h45 Coffee break e networking

15h45/16h00 Assinatura de termos de cooperação com entidades

16h00/16h30 Painel: "Novos horizontes: Captação de investimentos e oportunidades"

Moderação: Marcio Cruz (consultor de inovação- Sebrae)

Participantes: Crica Wolters (empreendedor, investidor-anjo, advisor e palestrante), Rafael Ribeiro (co-founder Dealist VC e mentor do ano- Startup Awards)

16h30/17h00 Painel: "Visionários da mudança: Startups reimaginando o futuro"

Moderação: Raul Vieira (Consultor de inovação- UP Lab Senai)

Participantes: Marcos Maida (Diretor - Acelera Fiesp, advogado, consultor empresarial, TEDx speaker), Luiz Simões (CEO - HX Tos), Mateus de Oliveira Lima (CEO - i4sea), Maurício de Queiroz (CEO - TidalWatt), Tulio Cerviño (CEO - Trackfy)

17h30/17h40 - Encerramento do evento

Santos Export

Participantes irão até o Blue Med para participarem da programação

18h30 Solenidade de abertura Santos Export

Assinatura de termo de cooperação entre Grupo Brasil Export e IBL

INTERNACIONAL

Panamá lança projeto de canal seco para transporte de cargas

Governo do país apresentou projeto nesta semana, que servirá de complemento ao Canal do Panamá

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenebnews.com.br

O governo do Panamá apresentou nesta semana o projeto de criação de um "canal seco multimodal" para o transporte e movimentação de cargas entre

os oceanos Pacífico e Atlântico. A medida ocorre devido à falta de água que obrigou reduzir a travessia de navios pelo seu canal marítimo centenário. A apresentação do projeto ocorreu no último dia 10 de abril.

O canal seco, que servirá como complemento do Canal do Panamá, não vai necessitar de investimentos, pois vai funcionar através da articulação da

rede existente de estradas, ferrovias, instalações portuárias, aeroportos e zonas francas, dentro de uma jurisdição aduaneira especial, conforme explicou o diretor de Assuntos Logística do Ministério da Presidência, Rodolfo Samuda, responsável pela apresentação do projeto.

O decreto que cria a nova jurisdição aduaneira já foi promulgado pelo presidente do

Panamá, Laurentino Cortizo, e reduz os procedimentos no transporte terrestre de cargas através do istmo.

O canal seco foi promovido pelo governo panamenho depois que o canal interoceânico, que movimentava 6% do comércio marítimo mundial, reduziu o trânsito de navios no ano passado devido à seca causada pelo fenômeno El Niño.

Anteriormente, 39 navios cruzavam o canal, enquanto que atualmente o número baixou para 27 embarcações por dia.

Diferentemente do Canal de Suez, no Egito, o Canal do Panamá funciona com água doce proveniente das chuvas tropicais, antes abundantes, que são armazenadas em dois lagos artificiais.